

ATA

Reunião não deliberativa do Departamento de Educação e Colegiado do Curso de Pedagogia

No dia **16/06/2020**, reuniram-se remotamente o Conselho do Departamento de Educação e o Colegiado do Curso de Pedagogia para discutir o encaminhamento deliberado com relação à Nota dos Estudantes de Pedagogia e Manifesto das Entidades Estudantis. A reunião foi presidida pelo Prof. João do Prado Ferraz de Carvalho, Chefe do Departamento de Educação e Prof. Fernando Rodrigues Oliveira, Coordenador do Curso de Pedagogia.

Pauta: Nota dos Estudantes de Pedagogia e Manifesto das Entidades Estudantis - O Prof. Fernando esclareceu que o e-mail sobre a reunião seguiu no formato de convite e a reunião não terá caráter deliberativo final sobre a questão a ser discutida. A votação para o documento será pautada em reunião extraordinária, conforme prevê o regimento do curso. O professor retomou as deliberações e encaminhamentos relativos à retomada das atividades acadêmicas, nas diferentes instâncias de deliberação que definiram a retomada no dia 03 de agosto, em especial a reunião do Conselho de Graduação do dia 03 de junho, a qual considerou que foi muito difícil, tendo em vista a exposição de professores e ataques aos que eram não favoráveis ao regime de ADE. Retomou a reunião realizada com os estudantes e explicou que a proposta da reunião é conversar a respeito da solicitação dos alunos. O Prof. João agradeceu o trabalho do Prof. Fernando como Coordenador e da Profa. Vera como Coordenadora da Câmara de Graduação em um contexto tão diverso. A Profa. Márcia Jacomini agradeceu o trabalho dos colegas que estão à frente do trabalho, e perguntou sobre a deliberação da reunião do dia 02 de junho, em que apresentou a manifestação de três pontos: manifestação de estranhamento do departamento, contrário ao retorno em junho e o terceiro ponto não se recordou. Disse que não entendeu naquele momento que houve uma manifestação unânime do colegiado a favor do retorno às aulas, e se houve, esclarece que não é favorável a esse encaminhamento, e que havia entendido que estavam votando que eram favoráveis a voltar às aulas em agosto e que entendeu que seria indicado discussão no Conselho de Graduação se contrapondo a proposta de junho e ao que a Câmara havia discutido. O Prof. Fernando esclareceu que foi votado endossar as deliberações da Câmara, entre as deliberações estava o retorno no dia 03/08, esclarecendo que foi discutido na Câmara porque a maioria dos Coordenadores eram favoráveis a votação, e a votação para o retorno no Conselho de Graduação foi de quase 98% de aprovação. Disse que entende a manifestação da Profa. Márcia e que no Colegiado foi pautado a aprovação ou não e endosso das deliberações da Câmara. Falou que a votação do Colegiado de endossar a decisão da Câmara não significa que todos vão voltar porque algumas disciplinas estão impedidas pelo regulamento da Prograd. Informou ainda sobre que o que vale para o Colegiado é o documento produzido pelo curso que fala sobre as dificuldades do curso e do corpo docente em relação às ADEs. No atual cenário não existe previsão de atividades presenciais principalmente para os *campi* que exigem grandes deslocamentos. O Prof. João lembrou que o terceiro ponto que a Profa. Márcia havia apontado na reunião, se referia a autonomia da EFLCH, colada a ideia de votar em um calendário que não fosse único, conforme foi apresentado na Congregação do *Campus*: discordância do dia 22 de junho, reforçaram a questão dos princípios. O último ponto, que se referia a renegar o que estava sendo proposto, e que, pelo que entendeu do debate, era não ficarmos isolados, e ao fazermos essa opção passamos a discutir o que estava sendo proposto. Compreendeu que ao escolhermos não ficar isolados era acompanhar as instâncias e disputar nas instâncias. A Profa. Márcia explicou o que tinha compreendido da votação, e falou sobre os movimentos das discussões e deliberações distintas. O Prof. Fernando esclareceu que na reunião do dia 29 de maio já estava determinado que o retorno iria acontecer. Esclareceu que o que foi aprovado no CONSU foi inícios diferentes, mas todos terminam juntos. Disse que a questão dos calendários foi amplamente questionada e discutida no Conselho, e que a votação se deu nos termos de escolha dos calendários,

sem a opção de negar as propostas. A Profa. Vera explicou que o documento elaborado pela Câmara foi importante para balizar as questões que impediam um retorno breve e ADEs apressadas. Disse que no segundo relatório da Câmara em que os professores foram questionados, havia um indicativo e disposição para retorno das aulas, nas condições possíveis. Quando a Prograd viu os relatórios com a disposição dos *campi*, realizaram a proposta de calendário. Entre as questões que estavam discutindo, estavam lidando com questões mais amplas como o problema da manutenção da suspensão, que poderia caracterizar a falta da atividade acadêmica, sinalizar o não vínculo com os alunos o que impactaria no atendimento da PRAE em relação às bolsas. Acredita que tinha um indicativo para que pudessem retornar e a preocupação na Câmara era tentar equacionar os problemas, inclusive a questão do professor, a fragilidade da área de humanas, perda de bolsas, além da pressão de outras áreas da universidade. A insistência de um calendário único também se refere à discussão do trabalho dos setores técnicos porque infere em um trabalho na gerência, considerando também o trabalho remoto, que interfere na qualidade do trabalho. Consideram então a garantia mínima de acesso para os alunos, estão tentando flexibilizar os regulamentos das universidades para não constranger os alunos, levantando a questão dos prazos, de não constar avaliações que podem ser negativas nos CRs, permissão para cancelamentos, maneiras de garantir o vínculo dos alunos para ter acesso inclusive aos recursos da PRAE. Ressaltou que a questão do trabalho docente também está sendo considerada. Destacou as normas para o retorno das atividades presenciais que o campus não tem condições de fazer e que também não condições de esperar um período indeterminado. Ressaltou que o curso tem se mostrado coeso e apresentado um trabalho consistente. Disse que os encaminhamentos têm sido discutidos com a representação discente, e que os Coordenadores fizeram um esforço para localizar os alunos para participarem desses espaços. Destacou o cuidado necessário nas decisões, a necessidade de orientar os estudantes, e ter cautela em acatar às solicitações dos estudantes para que eles não percam uma série de condições que estão tentando manter. A Profa. Márcia Jacomini falou que o encaminhamento do Departamento foi muito bom, e manifestou o posicionamento contra a lógica que tem sido adotada pelo sistema educacional, de necessidade de se contar dias letivos no período de pandemia. Disse que não estava em discussão se queria dar aula, ou, não, que seguiria o posicionamento do Departamento, mas apresentou os três argumentos que acredita que poderiam trabalhar em outra lógica: As atividades domiciliares ou Ead implicam em processo de exclusão; Comprometimento da qualidade do processo educativo; construção de um processo que pode implicar em um curso realizado parcialmente à distância. Dentro da lógica de retomar as aulas, disse que não tem questionamento. Perguntou se votarão o documento dos alunos. Os professores apresentaram seus posicionamentos a respeito do diálogo com os alunos, sobre a questão da inserção de empresas privadas no ensino (e-mail google e meet). O Prof. João esclareceu que esta reunião se tratou de um convite e a convocação de uma reunião deliberativa pode ser realizada pela chefia ou pelo Colegiado, à luz do Regimento do Departamento. Ressaltou que os professores do Departamento não estão sendo convidados como pesquisadores para discutir as questões do ensino na instituição. A Profa. Lucila complementou a informação já dada pelos colegas e informou que o setor responsável pelos cursos é a SEAD (Secretaria de Educação a Distância), que possui quatro doutores em Educação, e disse que foi consultada e se colocou à disposição, na perspectiva que tem pesquisado no momento. Após ampla conversa, foi aprovado tirar comissão que explicita o posicionamento dessa reunião e seja formalizada com votação na próxima reunião. Sobre a representação discente, o Prof. Fernando esclareceu que o discente Caio tem participado das reuniões como representante eleito da Comissão de Curso, e tem solicitado ao Centro Acadêmico a indicação de mais dois representantes para participação das reuniões. Elaborou proposta para votação: Votação se assina ou não assina a carta e elaboração de carta a ser ratificada em reunião a ser convocada para a próxima reunião. Em regime de votação a proposta foi aprovada com 3 abstenções. Em regime de votação, o professor apresentou as seguintes propostas: 1- O



Departamento de Educação NÃO assina a carta encaminhada pelos alunos: tendo recebido 23 votos; 2- O Departamento de Educação ASSINA (favorável) a assinar a carta encaminhada pelos alunos: tendo recebido 1 voto; 3 - Abstenção: 4 votos. A Profa. Márcia Jacomini solicitou declaração de voto: Solicitou que ficasse registrado e disse que sempre teve um posicionamento contrário às atividades remotas como forma de dias letivos. Tem aspectos da carta de estudantes que concorda e outras partes que discorda, apesar deles terem informado que podem mudar e não está sendo votado aqui, por este motivo se absteve. A Profa. Marian se manifestou dizendo que entende que essa contradição que se dá entre a declaração do CONSU e a carta dos alunos, entende que estava aberto para redigir com os alunos entende que daria para escrever junto sim. Os professores que ficarão responsáveis por redigir a carta serão consultados pelo WhatsApp e ela será ratificada em reunião a ser convocada.

Afastamento funções administrativas: Magali Aparecida Silvestre

Ausências justificadas: Maria Angélica Pedra Minhoto e Vanessa Moretti

Ausentes: Betânia Libânio Dantas de Araújo; Cleber Santos Vieira; Isabel Melero Bello; Maria de Fátima Carvalho; Umberto de Andrade Pinto e Wagner Rodrigues Valente.

Presentes:

Adalberto dos Santos Souza
Adriana Regina Braga
Alexandre Filordi
Célia Maria Benedicto Giglio
Célia Regina Serrão
Claudia Barcelos de Moura Abreu
Cláudia Lemos Vóvio
Claudia Panizzolo
Daniel Revah
Daniela Finco
Edna Martins
Emerson Izidoro dos Santos
Erica Aparecida Garrutti de Lourenço
Fernando Rodrigues de Oliveira
Jerusa Vilhena
João do Prado Ferraz de Carvalho
Jorge Luiz Barcellos da Silva
Lucila Maria Pesce de Oliveira
Luiz Carlos Novaes
Márcia Aparecida Jacomini
Márcia Cristina Romero Lopes
Marcos Cezar de Freitas
Maria Cecília Sanches
Marian Ávila de Lima Dias
Mariana Inés Garbarino
Mariângela Graciano
Marieta Gouvêa de Oliveira Penna
Marina Pereira de Almeida Mello
Regina Cândida Ellero Gualtieri
Renata Marcílio Cândido
Rosário Silvana Genta Lugli



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 07252-312
Telefones: 11-3381-2072
www.humanas.unifesp.br

Vera Lucia Gomes Jardim
Simone de Oliveira Souza